



Confederação Geral dos Sindicatos Independentes – Guiné-Bissau
Solidariedade Social, Justiça e Emprego



NOTA DE IMPRENSA

A Confederação Geral dos Sindicatos Independentes da Guiné-Bissau, Central Sindical, reuniu recentemente o seu Conselho de Líderes, alargado ao Secretariado Nacional, tendo analisado profundamente a situação socio-laboral do país e de forma unânime, os dois órgãos elogiaram o comportamento do Governo liderado pelo Sr. Carlos GOMES JÚNIOR, pelo pagamento regular dos salários dos funcionários públicos, mas recordando que isto é um dever e não um favor, como muitos tentam interpretar.

Também congratulou-se com a opinião do FMI após a sua avaliação ao desempenho do Governo na área das finanças públicas, sobretudo quando informou que em 2010, haverá um crescimento económico de 3%.

Ao mesmo tempo saudou a forma fácil de diálogo que tem havido entre o Secretário-Geral desta Central Sindical e S. Exa. Sr. Primeiro-Ministro.

Ainda analisou a paralisação total do funcionamento do Conselho Permanente da Concertação Social, órgão de Consulta do Governo, para posterior tomada de decisões, de âmbito social.

No seguimento da reunião foi analisada a situação dos três meses dos salários em atraso, referentes aos meses de Outubro, Novembro e Dezembro de 2008 e os dos anos 2002/2003 que o Governo consagrou na dívida interna. Outrossim, foi também analisada a questão da bancarização dos salários e do processo de recenseamento biométrico dos funcionários públicos.

Depois de uma discussão séria, calorosa e responsável de todos os assuntos ora expostos, esta Central Sindical que sempre se pautou pelo

diálogo e tem participado na estabilidade social do país, vem por este meio tornar público, como também exigir do Governo, o seguinte:

1. A convocação, o mais urgente possível, do Conselho Permanente de Concertação Social, espaço destinado para dirimir conflitos laborais entre os parceiros, mas também para debates dos assuntos da vida laboral;
2. O pagamento, ainda este mês, no mínimo de dois meses dos salários em atraso do ano 2008 e acelerar o processo do pagamento dos salários dos anos 2002/2003 que foi forçosamente introduzido na dívida interna;
3. O pagamento dos salários dos funcionários da Guiné-Telecom, dos Correios, dos professores eventuais (contratados, novos ingressos e reintegrados) e as dívidas contraídas com a INACEP;
4. Que seja pago o salário dos professores, bloqueado no Ministério da Educação, pelo facto destes terem participado numa greve, no mês de Junho, e que em consequência foi depois compensada com aulas até meados de Setembro;

Aproveitamos aqui para apresentar a nossa indignação quanto a não consulta do Governo aos Parceiros Sociais no tocante ao OGE do ano 2010, tendo em conta que está em causa em parte a vida dos trabalhadores. Também informamos de que estamos a seguir de perto o processo de reforma em curso na Administração dos Portos da Guiné-Bissau (APGB).

Exortar que em caso do Governo não respeitar as exigências aqui enumeradas, esta Central Sindical, reserva-se o direito de desencadear diferentes actos reivindicativos, até que sejam atendidas.

Bissau, 4 de Dezembro de 2009

O Secretario – Geral

Filomeno Cabral

Rua 10, Bissau, Apartado 693 – Bissau Códex Te: (00245) 204110; Fax (245)204114
Tlm: 6615575/ 7202906/ 5908583; - Republica da Guiné-Bissau
e-mail: cgsi-gb@hotmail.com/ menocabral@hotmail.com/
www.lgdh.org/confederacaogeralsindicatosindependentesguinebissau